



2ª Série Geografia

Tarefa 10 – Professor Carlos Eduardo

- 01** Desindustrialização significa a redução da participação na geração de riquezas da indústria em relação a outros setores da economia.

“A participação da indústria de transformação no Produto Interno Bruto (PIB) foi de 13,3% em 2012, retrocedendo ao nível que o setor tinha na economia em 1955, antes da implantação do Plano de Metas de Juscelino Kubitschek. Mantida as atuais condições de crescimento, essa participação deverá cair para 9,3%, em 2029”. (O Estado de São Paulo de 28/08/2013)

Sobre isso, NÃO podemos afirmar:

- A desindustrialização é preocupante, pois os efeitos de encadeamento para frente e para trás são mais fortes na indústria do que nos setores agrícolas e de comércio.
 - A desindustrialização é preocupante, pois grande parte do processo de inovação tecnológica que ocorre na economia é difundida a partir do setor manufatureiro.
 - A desindustrialização pode provocar maior desequilíbrio na balança comercial brasileira, com o aumento das importações.
 - A desindustrialização é um fenômeno que tem impacto negativo sobre o potencial de crescimento de longo prazo, pois reduz a geração de retornos crescentes, diminui o ritmo de progresso técnico e aumenta a restrição externa ao crescimento.
 - A desindustrialização é um fenômeno exclusivo dos países em desenvolvimento, como o Brasil.
- 02.** Observe a tabela a baixo.

Taxa média anual de variação da produtividade por trabalhador ocupado na indústria de transformação (em porcentagem)

Brasil 1970/2011

1970/1980	2,4
1980/1990	- 0,1
1990/2000	6 ,5
2000/2011	0 ,3

Fonte: FONSECA, R. Produtividade e crescimento da indústria brasileira. **Revista Brasileira de Comércio Exterior**, n. 112, jul.-set. 2012.

Com base na tabela e nos conhecimentos de Geografia Industrial, assinale a alternativa correta.

- Na década de 70, a política de substituição de importações de petróleo levou à modernização tecnológica do setor petrolífero e ao consequente salto de produtividade expresso nos dados da tabela.
- Na década de 80, o retrocesso da indústria foi resultado da opção do governo de privilegiar as exportações de produtos agrícolas com o fim de obter divisas para o pagamento da dívida externa.
- Na década de 90, a produtividade cresceu mais rapidamente em função dos estímulos criados pelo controle da inflação, pela abertura da economia e também pela atração de investimento direto estrangeiro.
- A desconcentração espacial da indústria tem como contrapartida a redução do ritmo de inovação tecnológica, razão pela qual a produtividade só cresceu com força nas décadas de 70 e 90, quando aumentou o nível de concentração industrial em São Paulo.
- Na primeira década do séc. XXI, o fraco crescimento da produtividade resultou da privatização de empresas do setor produtivo estatal, medida que implicou a desativação dos centros de pesquisa científica dessas empresas.

- 03.** Analise a tabela para responder à questão.

% de Indústrias, por região do Brasil entre 1996 e 2013

	1996	2013
Norte	2,3	3,0
Nordeste	9,2	13,5
Sudeste	60,8	47,0
Sul	23,2	29,5
Centro-Oeste	4,5	7,0

(IBGE)



Assinale a alternativa que apresenta uma conclusão obtida a partir da análise das informações da tabela.

- a) A participação do Centro-Oeste cresceu impulsionada pela migração de paulistas e paranaenses para a região.
- b) A desconcentração das indústrias beneficiou, principalmente, a região Sul devido à proximidade com os países do Mercosul.
- c) A ausência de incentivos fiscais explica o fato de o Nordeste apresentar pequeno crescimento industrial.
- d) A desativação da Zona Franca de Manaus foi o principal fator da estagnação da atividade industrial na região Norte.
- e) O declínio das atividades extrativas minerais explica o pequeno aumento da participação das regiões Norte e Nordeste.